



# Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 11 de fevereiro de 2026

Fórum sobre o Halal

A FAMBRAS Halal Certificadora, maior certificadora Halal da América Latina e pioneira no Brasil, participará da terceira edição do Makkah Halal Forum, que será realizado entre 14 e 16 de fevereiro de 2026, no Makkah Chamber for Exhibitions and Events Center, em Meca, na Arábia Saudita. Realizado no berço da religião islâmica, o Makkah Halal Forum chega à sua terceira edição consolidado como um evento institucional voltado ao diálogo, à construção de consensos e ao fortalecimento do ecossistema Halal global.

Embrapa

Desde a safra 2015/2016, a Embrapa Soja (PR) e o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná) acompanham e validam a adoção de boas práticas de fixação biológica de nitrogênio entre produtores do estado, com registro de aumento médio de 8,33% na produtividade a partir da coinoculação de sementes. A coinoculação consiste na aplicação conjunta de dois ou mais microrganismos benéficos, potencializando a ação da FBN e aliando rentabilidade à sustentabilidade econômica e ambiental.

Os dados obtidos ao longo da última década estão disponíveis na publicação Coinoculação da soja com Bradyrhizobium e Azospirillum na safra 2024/2025 no Paraná, que apresenta os resultados em lavouras paranaenses, em Unidades de Referência Tecnológica (URTs). São autores da publicação André Mateus Prando, Arnold Barbosa de Oliveira, Divania de Lima, Edison Ulisses Ramos Júnior, Edivan José Possamai, Eliana Aparecida Reis, Marco Antonio Nogueira e Mariangela Hungria (Embrapa).

## AGRICULTURA DE BAIXO CARBONO



## USO DE BIOINSUMOS ELEVA EM MAIS DE 8% A PRODUTIVIDADE DA SOJA NO PARANÁ

### Câmbio volta ao centro das decisões do produtor rural

O início de 2026 coloca novamente o câmbio no centro das decisões do produtor rural. Com o dólar girando próximo de R\$ 5,20 - patamar mais baixo desde 2024 -, a valorização do real tem impacto direto sobre a formação de preços da soja e do milho, além de influenciar os custos de insumos e a rentabilidade da safra. A combinação de juros elevados no Brasil, inflação sob controle e maior credibilidade da política monetária tem atraído capital estrangeiro e sustentado a moeda brasileira, criando um ambiente desafiador para quem depende da exportação.

Segundo Isabella Pliego, analista de inteligência e estratégia da Biond Agro, o real mais forte reduz o valor em reais recebido por cada dólar exportado. Mesmo com Chicago em níveis razoáveis, o câmbio acaba reduzindo os ganhos do produtor, especialmente na soja", explica.

A valorização do real ao longo de 2025 foi sustentada por juros elevados no Brasil, inflação controlada e maior previsibilidade da política econômica, fatores que aumentaram a atratividade do país para o capital estrangeiro. Ao mesmo tempo, o enfraquecimento global do dólar, com o fim do ciclo de aperto monetário nos Estados Unidos, reforçou esse movimento (<https://www.biondagro.com/>).

### Automação no campo acende alerta para requalificação no agro brasileiro

Thai\_Truong\_Giang\_de\_Pexels\_CANVA



A transformação tecnológica que avança sobre a economia brasileira já impõe efeitos concretos ao mercado de trabalho, e o agronegócio está no centro desse movimento. De acordo com o estudo "Lost in Transition Brasil", divulgado pela Pearson, empresa global de educação e aprendizado ao longo da vida, 32% dos empregos brasileiros estão sob alto risco de automação, sobretudo nos setores agrícolas e industriais. A agricultura responde por 7% das perdas de empregos no país, ficando atrás apenas da indústria, com 12%. Ambos os setores estão entre os mais expostos à automação e à adoção acelerada de novas tecnologias.

Segundo o estudo, o Brasil lidera as perdas econômicas devido às falhas nos chamados momentos de transição do ciclo do trabalho, que incluem a passagem entre a escola e o mercado de trabalho, as trocas de emprego e o impacto da automação. Entre os países analisados, o país tem um impacto estimado em R\$ 1,08 trilhão por ano, o equivalente a cerca de 9% do PIB em 2024.

Grande parte desse prejuízo está associada à dificuldade de recolocação profissional: mais de 20% dos desempregados brasileiros buscam trabalho há mais de dois anos, com uma média de

42 semanas de procura, período significativamente maior do que o observado em países como Canadá e Reino Unido.

Além do desemprego prolongado, a automação aparece como o segundo maior fator de disrupção, colocando em risco 32% dos empregos no Brasil, especialmente nos setores de manufatura e agricultura. No campo, a incorporação de máquinas inteligentes, sistemas digitais, biotecnologia e soluções baseadas em dados vem transformando a forma de produzir, exigindo uma adequação ao perfil do trabalhador rural demandado pelo mercado.

Para Cinthia Nespole, CEO Brasil da Pearson, o avanço tecnológico no agro é inevitável e necessário, mas precisa caminhar lado a lado com políticas e iniciativas de requalificação. "A agricultura brasileira é altamente inovadora e tem adotado tecnologias de ponta, mas isso exige um novo conjunto de habilidades. O desafio está em preparar as pessoas para acompanhar essa evolução e se manterem produtivas e empregáveis", afirma.

Segundo a executiva, o estudo evidencia que a requalificação deixou de ser um tema periférico e passou a ser central para a sustentabilidade do setor.

### Seguro rural

A obrigatoriedade do seguro rural como condição para acesso ao crédito agrícola, prevista para entrar em vigor no primeiro trimestre de 2026, deve provocar mudanças na dinâmica do financiamento no campo e introduzir novos desafios operacionais para produtores, instituições financeiras e seguradoras. A medida incide sobre um mercado que movimenta mais de R\$ 516 bilhões no Plano Safra 2025/2026, segundo o Ministério da Agricultura, e ocorre em paralelo à redução do papel do Proagro e à ampliação do seguro privado como principal instrumento de gestão de risco.

A exigência está inserida em um processo mais amplo de reconfiguração do modelo público de proteção da produção agrícola. Dados do Orçamento Geral da União indicam que, em 2026, o Proagro contará com um teto orçamentário de R\$ 6,61 bilhões, enquanto o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) terá R\$ 1,01 bilhão, sinalizando uma tentativa de transferência gradual do risco climático do setor público para o mercado segurador privado, embora o orçamento destinado ao PSR não tenha sofrido alteração relevante.

Nesse contexto, o seguro deixa de ser um instrumento acessório e passa a ocupar uma posição central na cadeia do crédito rural. A necessidade de cotar, emitir, validar e vincular apólices às operações de financiamento em prazos compatíveis com o calendário agrícola impõe uma pressão adicional sobre a infraestrutura operacional do setor (Fonte: Pícel).

### Destaque I

DIVULGAÇÃO: Aviagen®



### Em Minas Gerais, Conexão Aviagen in Company promove imersão técnica estratégica

A Aviagen® iniciou a rodada 2026 do programa Conexão Aviagen in Company com um encontro em Uberlândia (MG), entre os dias 26 e 28 de janeiro. Desta vez, a iniciativa reuniu 25 profissionais nas instalações da Pole Alimentos para uma imersão focada em atualização técnica e troca de experiências. Pertencente ao grupo Granja Regina, a Pole Alimentos ocupa a posição de maior abatedouro de aves do estado do Ceará e mantém uma parceria estratégica consolidada com a Aviagen. Desde o início de suas operações com matrizes, a empresa utiliza 100% do produto Ross® 308 AP em sua produção de ovos férteis, o que demanda um alinhamento fino de manejo para extrair o máximo potencial do pacote genético. A programação de três dias foi desenhada para mesclar a teoria com a realidade prática das granjas. A agenda incluiu visitas técnicas às unidades de recria e produção, seguidas por sessões de análise de dados. O encerramento priorizou a capacitação das equipes com palestras sobre temas vitais para a produtividade, como a conformação ideal de galos, manejo de galos com foco em fertilidade e a identificação de fatores críticos nos processos produtivos.

### Destaque II

Topigs Norsvin



### Topigs Norsvin recebe executivos da chinesa Muyuan Foods para alinhamento estratégico

A Topigs Norsvin recebeu nesta quinta-feira (5 de fevereiro), no Brasil, a liderança da Muyuan Foods para uma agenda de planejamento estratégico e análise de mercado. A agenda dá continuidade a uma série de encontros iniciados em 2025, reforçando a parceria entre as duas companhias. A Muyuan Foods, reconhecida como a maior empresa de produção de suínos do mundo, busca aprofundar o conhecimento sobre a cadeia produtiva brasileira, desde a produção de grãos até os desafios logísticos e sanitários do setor. O grupo chinês possui cerca de 3,3 milhões de matrizes suínas. Para efeito de comparação, esse volume individual supera todo o plantel brasileiro, atualmente estimado em 2,2 milhões de matrizes. Segundo o diretor Presidente da Topigs Norsvin no Brasil, André Ribeiro Correa da Costa, a reunião tem como objetivo apresentar dados técnicos e econômicos que subsidiem a visão dos executivos asiáticos sobre o potencial local.

### AGROMOB participa do Show Rural Coopavel ao lado da Valtra

A AGROMOB marca presença no Show Rural Coopavel, em Cascavel (PR), até dia 13 de fevereiro. O evento é o principal encontro do agronegócio do Paraná e abre o calendário de feiras agrícolas no Brasil. A marca de máquinas e equipamentos agrícolas da AUTOMOB, maior e mais diversificado grupo de concessionárias do país, estará presente no estande da marca Valtra, levando ao público soluções completas em máquinas e equipamentos para todo o ciclo produtivo no campo. Durante a feira, a AGROMOB Valtra apresenta seu portfólio completo de máquinas, que atende às etapas de preparo de solo, plantio, pulverização e colheita. Entre os destaques estão o trator da Série S6, lançado em 2025, e o trator da Linha BM em edição especial comemorativa aos 65 anos da Valtra no Brasil.

### Santander abre calendário de feiras na Coopavel com foco no agricultor

O Santander inicia oficialmente seu calendário de eventos do agronegócio em 2026 em Cascavel (PR), durante o Show Rural Coopavel, que acontece até dia 13 de fevereiro. Atento ao potencial de expansão do setor, o Banco reafirma seu papel como parceiro estratégico do produtor rural, estabelecendo um canal direto com os agricultores para diagnosticar cenários e oferecer soluções financeiras que garantam a saúde operacional e a retomada dos investimentos.

### Demanda internacional sustenta alta dos fertilizantes

As relações de troca entre grãos e fertilizantes voltaram a piorar no Brasil, reduzindo o poder de compra do agricultor e tornando o início de 2026 mais desafiador para a aquisição de insumos. De acordo com a StoneX, empresa global de serviços financeiros, o cenário desfavorável tem levado produtores a adotar uma postura mais cautelosa, postergando negociações à espera de condições mais atrativas. Indicadores da consultoria mostram que, atualmente, são necessárias cerca de 36 sacas de milho para a compra de uma tonelada de ureia, cinco sacas a mais do que no início de 2026 (<https://stonex.com/pt-br>).

### Stara apresenta ao mercado um conceito inédito de máquina agrícola



A Stara apresenta ao mercado o conceito de um novo produto inédito: o Spartakus, o primeiro distribuidor por barra e pulverizador do mundo. A novidade reafirma a irreverência da marca e sua capacidade de antecipar tendências no desenvolvimento de máquinas agrícolas. A máquina foi apresentada ao mercado durante o Show Rural Coopavel, uma das principais feiras do setor agrícola, realizada em Cascavel, no Paraná.